

José Joaquim Emerico Lobo de Mesquita

Antífona de Nossa Senhora

Para cordas e coro
For strings and choir

Pesquisa e Restauração
Márcio Miranda Pontes

**EDITORA
PONTES**

Belo Horizonte
2008

Copyright 2008 Editora Pontes

Pesquisa e Edição
Márcio Miranda Pontes

Digitação
Liliana Menezes Almeida Pontes

Nota Biográfica e Tradução
Academia Brasileira de Música

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

Antífona de Nossa Senhora/ Mesquita, José Joaquim
Emerico Lobo de: Márcio Miranda
Pontes (pesquisa e revisão) –
Belo Horizonte: Editora Pontes: 2008

13 p.: part. - (Ouro de Minas; 27) Fonte: Acervo
de manuscritos do maestro Vespasiano
Gregório dos Santos

1. Partituras Musicais 2. Antífona de Nossa Senhora – Música
3. Mesquita, José Joaquim Emerico Lobo de
I. Pontes, Márcio Miranda - II. Título III. Série.

CDD - 781

Todos os direitos reservados à
All rights reserved to

Editora Pontes
Rua Rio de Janeiro, 300 / 1006
Belo Horizonte – MG – Brasil
E-mail: editora@editorapontes.com.br
www.editorapontes.com.br

Impresso no Brasil
Printed in Brazil

Foi feito o depósito legal

O compositor

Não há documentação de data, local de nascimento, nem origem de José Joaquim Emerico Lobo de Mesquita. No entanto, são fartos os dados acerca de sua intensa atividade profissional nas cidades do Serro, Diamantina e Ouro Preto, na segunda metade do século XVIII. Na última fase de sua vida, transferiu-se para o Rio de Janeiro, onde atuou como organista da Ordem Terceira do Carmo, falecendo em 1805. É por muitos considerado o mais eminente dos compositores da “Escola Mineira”; cópias de suas obras foram conservadas em quase todos os arquivos musicais de Minas Gerais e de outros estados. Há inclusive registros do uso regular de algumas de suas obras em ofícios religiosos nas cidades de São João Del Rey e Prados. É patrono da cadeira nº 4 da Academia Brasileira de Música. Todas as obras conhecidas de Lobo de Mesquita são essencialmente vocais (solos ou coro), religiosas e em grande parte com acompanhamento orquestral. Destacam-se Missa em mi bemol (nº 1), Missa em fá (nº 2), Credo, Te Deum, Ofício de Semana Santa, Ofício de defuntos (“Ofício das violetas”) e Tercio, este último para quatro cantores e cordas. Há outras obras importantes para solistas, coro, órgão e violoncelo: a Missa para Quarta-Feira de Cinzas e outro Ofício de defuntos (nº 2), além de antífonas, ladainhas, motetos e outras formas musicais religiosas.

O texto

Salve, Regina, Mater misericordiæ, vita, dulcedo et spes nostra salve!
Ad te clamamus, exsules filii Evæ. Ad te suspiramus gementes et flentes in hac lacrimarum valle.
Eia ergo, advocata nostra, illos tuos misericordes oculos ad nos converte.
Et Jesum, benedictum fructum ventris tui, nobis post hoc exsilium, ostende.
O clemens, o pia, o dulcis Virgo Maria!

Salve, Rainha, mãe de misericórdia vida, doçura, e esperança nossa, salve.
A vós bradamos. os degradados filhos de Eva. A vós suspiramos gemendo e chorando neste vale de lágrimas.
Eis, pois, advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei.
E Jesus, o bendito fruto de vosso ventre, mostrai-nos, depois deste desterro.
Ó clemente, Ó piedosa, Ó doce Virgem Maria.

Aspectos editoriais

Foram utilizados manuscritos musicais copiados no final do século XIX e início do século XX. São documentos que contêm diversas imperfeições, naturais em cópias manuscritas; por essa razão, fizeram-se as retificações que foram aplicadas à partitura revista. Para isso, foram adotados os seguintes critérios editoriais:

- 1- Aplicaram-se normas e convenções atuais de escrita musical para notação geral, claves, denominação e disposição de instrumentos e vozes na partitura, bem como para indicações de articulação, dinâmica e agógica.
- 2- Ligaduras de expressão e de valor acrescentadas foram pontilhadas.
- 3- Indicações de andamento, expressão, dinâmica e agógica são fiéis aos originais e foram colocadas entre colchetes quando ausentes na fonte ou acrescentadas.
- 4- Acidentes redundantes e preventivos foram omitidos.
- 5- A ortografia do texto latino segue as normas atuais.

The composer

It does not have documentation about date, place of birth, and Jose Joaquin Emerico Lobo de Mesquita origin. However, the data concerning his intense professional activity in the cities of Serro, Diamantina and Ouro Preto are plentiful, in the second half of eighteenth century. As a composer, organist and conductor, he rendered musical services to many religious brotherhoods and orders in the villages and towns where he lived. He is considered by many the most eminent composer from the “Escola Mineira” (School of Minas Gerais). His work is found in all the religious music archives, and represents an especially important collection from the history of Brazilian colonial music. He lived his last years in Rio de Janeiro, where he was the organist for the Ordem Terceira do Carmo. Lobo de Mesquita died in 1805 and is the patron of chair number 4 of the Academia Brasileira de Música. Among his works, involving almost always chorus and orchestra, his masses (such as Mass in E flat and Mass in F), Credo, Te Deum, Ofício de Semana Santa, Ofício de defuntos (“Ofício das violetas”) and Tercio (for four singers and strings), his antiphones, litanies, matins and motetos are all worthy of mention.

The text

Salve, Regina, Mater misericordiæ, vita, dulcedo et spes nostra salve!
Ad te clamamus, exsules filii Evæ. Ad te suspiramus gementes et flentes in hac lacrimarum valle.
Eia ergo, advocata nostra, illos tuos misericordes oculos ad nos converte.
Et Jesum, benedictum fructum ventris tui, nobis post hoc exsilium, ostende.
O clemens, o pia, o dulcis Virgo Maria!

Hail, holy Queen, mother of mercy, our life, our sweetness and our hope.
To thee do we cry, poor banished children of Eve; to thee do we send up our sighs, mourning and weeping in this valley of tears.
Turn then, most gracious advocate, thine eyes of mercy towards us and after this our exile show unto us the blessed fruit of thy womb, Jesus.
O clement, O loving, O sweet Virgin Mary.

Editorial aspects

Musical manuscripts copied by the 19th century and in the beginning of the 20th century were used. These are documents containing several imperfections, which are natural in manuscriptal copies. For this reason, the adjustments that were applied to the reviewed score were made. For such, the following editorial criteria were adopted:

- 1- Current norms and conventions of musical writing for general notation, clefs, denomination and disposition of instruments and voices within the score, as well as for the indications of articulation, dynamics and agogics were applied.
- 2- Added expression and value slurs were dotted.
- 3- Indications of pace, expression, dynamics and agogics are faithful to the originals and were placed between braces, when they are absent in the source or were added.
- 4- Redundant and preventive accidents were omitted.
- 5- The spelling of the Latin text follows the current norms.

Antífona de Nossa Senhora

Salve Regina

José Joaquim Emerico Lobo de Mesquita

Larghetto

Soprano

Contralto

Tenor

Baixo

Violino I

Violino II

Violoncelo

4

S.

A.

T.

B.

Vln. I

Vln. II

Vc.

p

p

p

p

p

p

p

p

p

p

Sal - ve Re - gi - na

7

S. *mf* Sal - ve Re -

A. *mf* Sal - ve Re -

T. *mf* Ma-ter mi-se-ri-cor-di-ae Ma-ter mi-se-ri cor - di - ae Sal - ve Re -

B. *mf* Sal - ve Re - gi - na Re -

Vln. I *mf*

Vln. II *mf*

Vc. *mf*

10

S. *p* gi - na Ma - ter mi-se - ri-cor - di - ae. Vi - ta dul - ce - do et spes nos - tra

A. gi - na Ma - ter mi-se - ri-cor - di - ae.

T. *p* gi - na Ma - ter mi-se - ri-cor - di - ae.

B. *p* gi - na Ma - ter mi-se - ri-cor - di - ae.

Vln. I *p*

Vln. II *p*

Vc. *p*

13

mf

S. sal - ve. Et spes nos - tra et spes nos - tra sal -

mf

A. Et spes nos - tra et spes nos - tra sal -

mf

T. Et spes no - tra et spes nos - tra sal -

mf

B. Et spes nos-tra et spes nos - tra sal -

Vln. I *mf*

Vln. II *mf*

Vc. *mf*

16

p

S. ve. Ad te cla-ma-mus ad te cla - ma - mus

A. ve.

T. ve.

B. ve.

Vln. I *p*

Vln. II *p*

Vc. *p*

mf ----- *p*

19

S. *p*
ex-u-les fi - li-i He-vae ex-u-les fi - li-i He-vae ad te sus - pi-ra-mus ge-men - tes et

A.

T.

B.

Vln. I *sf* *p* *sf* *p* *sf* *p*
Vln. II *sf* *p* *sf* *p* *sf* *p*
Vc. *sf* *p* *sf* *p* *sf* *p*

23

S. *p*
flen - tes in hac la-cry ma - rum. val - le.

A.

T.

B.

Vln. I *sf* *p* *p*
Vln. II *sf* *p* *p*
Vc. *sf* *p* *p*

26

f

S. E - ia er-go ad-vo ca-ta ad-vo - ca - ta nos - tra

A. E - ia er-go ad-vo - ca-ta ad-vo - ca - ta nos - tra

T. E - ia er-go - ad-vo - ca-ta ad-vo - ca - ta nos - tra

B. E - ia er-go - ad-vo - ca-ta ad-vo - ca - ta nos - tra

Vln. I *f*

Vln. II *f*

Vc. *f*

35

S. *p* mi-se-ri - cor - des o - cu-los

A. *p* il - los tu - os *p* mi-se-ri - cor - des o - cu-los

T. *p* il - los tu - os *p* mi-se-ri - cor - des o - cu-los

B. *p* mi-se - ri - cor - des o - cu-los

Vln. I *p* *pp*

Vln. II *p* *pp*

Vc. *p* *pp*

43 *f*

S. *f* ad nos con - ver - te

A. *f* ad nos con - ver - te *p* il - los tu - os

T. *f* ad nos con - ver - te *p* il - los tu - os

B. *f* ad nos con - ver - te *p* mi - se - ri -

Vln. I *f* *p*

Vln. II *f* *p*

Vc. *f* *p*

51 *p* *f*

S. *p* mi-se-ri - cor - des o - cu-los *f* ad nos con - ver - te ad nos con - ver - te

A. *p* mi-se-ri - cor - des o - cu-los *f* ad nos con - ver - te ad nos con - ver - te

T. *p* mi-se-ri - cor - des o - cu-los *f* ad nos con - ver - te ad nos con - ver - te

B. *f* cor - des o - cu-los *f* ad nos con - ver - te ad nos con - ver - te

Vln. I *p* *f* *p*

Vln. II *p* *f* *p*

Vc. *p* *f*

60

S. *p* *f* *p*
ad nos ad nos_ con - ver - te ad nos

A. *p* *f* *p*
ad nos ad nos con - ver - te ad nos

T. *p* *f* *p*
ad nos ad nos_ con - ver - te ad nos

B. *p* *f* *p*
ad nos ad nos_ con - ver - te ad nos

Vln. I *f* *p*

Vln. II *f* *p*

Vc. *p* *f* *p*

68

S. *f*
ad nos_ con - ver - - te

A. *f*
ad nos_ con - ver - - te

T. *f*
ad nos_ con - ver - - te

B. *f*
ad nos_ con - ver - - te

Vln. I *f*

Vln. II *f*

Vc. *p* *f*

Larghetto

75

S. *mf* Et Je - sum et Je - sum

A. *mf* Et Je - sum et Je - sum be - ne dic - tum fruc - tum_ ven - tris tu - i

T. *mf* Et Je - sum et Je - sum be - ne - dic - tum fruc - tum_ ven - tris tu - i

B. *mf* Et Je - sum et Je - sum *f* no - bis

Vln. I *mf* *p*

Vln. II *mf* *p*

Vc. *mf* *p* *f*

80

S. *f* post hoc ex - fi - li - um os - ten - de

A. *f* post hoc ex - fi - li - um os - ten - de

T. *f* post hoc ex - fi - li - um os - ten - de *p* o cle - mens o pi - a o

B. *f* post hoc ex - fi - li - um os - ten - de *p* o cle - mens o pi - a o

Vln. I *f* *p*

Vln. II *f* *p*

Vc. *p*

85

f

S. Vir - go Ma - ri - - a.

f

A. Vir - go Ma - ri - - a.

f

T. dul - cis Vir - go Ma - ri - - a.

f

B. dul - cis Vir - go Ma - ri - - a.

Vln. I *f*

Vln. II *f*

Vc. *f*